



JORNAL DO

SINTRACOM Bahia

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DA MADEIRA NO ESTADO DA BAHIA - Nº 663- SETEMBRO/2016

LUTAR POR DIREITOS

O golpe é contra os trabalhadores (as)

Companheiros (as), é hora de unir para enfrentar os ataques do presidente ilegítimo Michel Temer aos direitos trabalhistas e sociais, conquistados nos 13 anos dos governos Lula e Dilma, e conquistas históricas da CLT e da Constituição Federal.

Precisamos entender: o que acontece no Brasil atualmente é o reflexo da luta de classes: de um lado os ricos, do outro os trabalhadores (as).

O Judiciário conivente comandou o julgamento, no dia 31/08, quando 61 senadores votaram a favor do impeachment e afastaram definitivamente a presidenta Dilma Rousseff, a primeira mulher a ocupar o mais alto cargo no país, eleita com mais de 54 milhões de votos. Não houve pedaladas fiscais, nem crime de responsabilidade, de acordo com a conclusão do Ministério Público Federal e a auditoria do próprio Sena-

do. Dilma foi derrubada sem comprovação de culpa, num golpe político.

A mídia golpista (principalmente Globo) foi cúmplice, manipulou informações e ainda hoje esconde o clima de revolta em todo o país. Mas nós mostramos: o povo está nas ruas gritando "Fora Temer" e "Eleições Diretas Já".

Prejuízos para a classe trabalhadora

Confira os prejuízos para os trabalhadores (as) causados pelo governo ilegítimo de Temer: Revisão de aposentadorias por invalidez e auxílio-doença, e corte imediato do benefício, se o perito do INSS solicitar (leia boxe); aumento da idade mínima para aposentadoria aos 70 anos; congelamento por 20 anos dos recursos para saúde e educação; desmonte do SUS; corte de bolsas de estudos e programas do ensino universi-



Mais de 100 mil em São Paulo, em 04/09 (Fotos: CTB e Ninja)

tário; corte de 600 mil famílias do Bolsa Família; fim do Minha Casa, Minha Vida para moradia popular; privatizações e venda do pré-sal aos estrangeiros; desvalorização do salário mínimo; fim da CLT e flexibilização das leis trabalhistas (acordo com patrão valerá mais que a lei); ameaça a direitos históricos: férias, 13º salário e aumento da jornada de trabalho (empresários querem 80 horas semanais).

Companheiros (as): Os trabalhadores (as) só têm um caminho: Lutar para garantir os direitos conquistados. Fiquem atentos aos chamados da CTB, da FETRACOM-BASE e do SINTRACOM-BA, e participe da luta! Não ao retrocesso, nenhum direito a menos!

A DIREÇÃO

LEIA MAIS:
A luta política no Sindicato CTB debate Previdência- PÁG. 2

Trabalho escravo em Salvador Mobilização e luta na CONDER PÁG. 3

Rádio Peão e mais lutas - PÁG. 4



Presidente da CTB Nacional, Adilson Araújo, no Senado, em 31/08 (CTB)

Cortes no INSS

O INSS e a Procuradoria-Geral Federal publicaram portaria conjunta no "Diário Oficial da União", que autoriza cancelar aposentadoria por invalidez ou auxílio-doença concedidos judicialmente, sem que a Justiça seja comunicada.

Documentos importantes para levar ao INSS: Receitas de medicamentos; exames solicitados pelo médico, com laudo; relatório médico, com CID, informando se a incapacidade é temporária ou definitiva, e descrevendo medicação e efeitos colaterais.

DISQUE DENÚNCIA
71 3496-6238



Acesse e Curta nossa página:

facebook.com/sintracom.ba



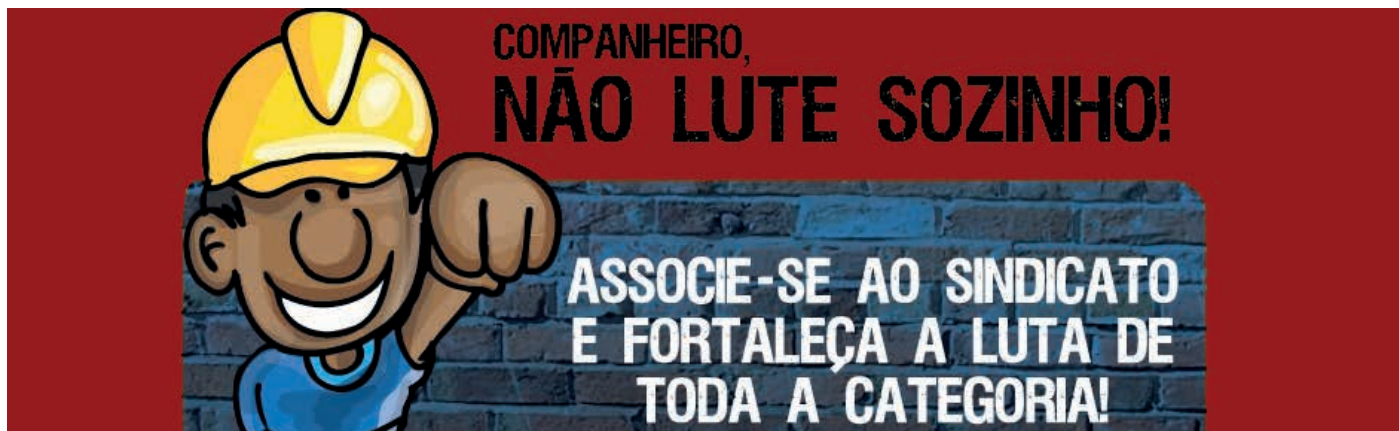
Em Salvador, com o SINTRACOM-BA, em 16/08 (Imprensa Sintracom)



Presidente da CTB Bahia, Aurino Pedreira na caminhada em 04/09 (CTB)

JUNTOS SOMOS FORTES

O papel político do Sindicato na luta em defesa dos trabalhadores (as)



Neste momento, em que os trabalhadores (as) são vítimas de um ataque brutal às conquistas trabalhistas, vale destacar o papel do Sindicato, na luta para avançar nas conquistas e proteger os direitos já conquistados e avançar.

O Sindicato tem a missão de defender os interesses dos trabalhadores (as), buscar melhorias salariais e condições de vida e trabalho. Mas não deve e nem pode se limitar às reivindicações da categoria, porque os interesses da classe trabalhadora são mais amplos e ex-

trapolam os limites das lutas locais, quando são regidas por legislações, elaboradas e aprovadas no campo político do município, do estado e do país.

Portanto, o movimento sindical é uma luta política, para garantir direitos e avançar nas conquistas trabalhistas e sociais. Daí, é necessário que os trabalhadores (as) tenham consciência da importância da participação no contexto trabalhista, político e social.

A direção do SINTRACOM-BA convoca os companheiros (as) a de-

baterem com os colegas nos canteiros, as questões que atingem os trabalhadores (as) do ramo da construção, suas famílias e dependentes, a comunidade e o movimento sindical.

Mesmo que o trabalhador (a) não perceba, o Sindicato está sempre presente na luta por melhores salários, saúde, segurança e emprego, na Campanha Salarial e em todos os momentos.

Convocamos todos (as): Venha participar das atividades do Sindicato. Juntos somos mais fortes. Sindicalize-se!

CTB Bahia realiza seminário sobre Reforma da Previdência



A CTB Bahia realiza, nos dias 15 e 16/09, no Hotel Sol Vitória Marina (Corredor da Vitória), um seminário para discutir a reforma da Previdência Social, a situação financeira e os impactos das mudanças na vida dos trabalhadores (as) dos setores públicos e privados.

No dia 15, a partir das 9 horas, acontece debate sobre a conjuntura política e a agenda do Congresso Nacional. À tarde será o painel sobre impactos da reforma na vida dos trabalhadores, com Wilson Antônio Romero, presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP).

Dia 16, das 9 às 13h, o advogado e consultor em Matéria Previdenciária e de Direito Social, Daisson Portanova, realiza palestra sobre aspectos jurídicos da reforma da Previdência.

Construção civil perdeu 465 mil postos de trabalho no 1º semestre

Em 12 meses, a construção civil brasileira fechou 465 mil postos de trabalho, de acordo com levantamento divulgado pelo SindusCon (sindicato patronal) de São Paulo. No primeiro semestre de 2016, o setor acumulou perda de 139,1 mil vagas.

Foram perdidos 33 mil postos de trabalho, apenas no mês de junho, quando a crise política se agravou no país, e a região Nordeste teve a maior redução, com a perda de 8,6 mil vagas.

O ramo da construção emprega atualmente 2,76 milhões de trabalhadores (as) em todo o Brasil. O número de vagas fechadas, desde 2014, deverá ultrapassar 1,1 milhão até o fim de 2016.

Convênio: Curso de Formação



Trabalhadores (as) associados e dependentes do SINTRACOM-BA contam com mais um benefício, através de Convênio: desconto de 50% nos cursos de Edificações, Eletrotécnica e Segurança do Trabalho e outros, no Centro de Formação Técnica CAIC, em Salvador. Mais informações: (71) 3254-0313 / 3254-0328.

TRABALHO ESCRAVO

Nove operários são resgatados em condições análogas à escravidão

A partir da denúncia de três trabalhadores demitidos da empreiteira Ivan Construções, sem Carteira assinada, sem pagamento dos dias trabalhados e alojados em condições sub-humanas, a direção do SINTRACOM-BA terminou descobrindo trabalhadores em condições análogas à escravidão.

A empreiteira é contratada pela empresa Soebe, Construção e Pavimentação, responsável por obras da Conder, no Centro Histórico de Salvador, que terceiriza seus serviços a diversas empreiteiras.

O SINTRACOM-BA fez a denúncia na Superintendência Regional de Trabalho e Emprego (SRTE) e, juntamente com auditores fiscais do trabalho, resgataram, no dia 17/08, nove trabalhadores em condições de trabalho análogas à escravidão, em obra do Centro Histórico de Salvador. Policiais Federais deram apoio na ação.

Os trabalhadores são oriundos de diversas cidades do interior da Bahia e estavam há cerca de um mês trabalhando em obras de pavimentação e requalificação no Centro Histórico da capital, contratados da empresa Soebe, responsável pelas obras.

Ao chegarem nos alojamentos, localizados na Estrada da Rainha e na Rua da Lama, os auditores fiscais do trabalho encontraram condições inadequadas



de abrigo e higiene precária: não havia refeitórios, nem água potável para consumo humano. Em depoimento os trabalhadores disseram ter visto ratos nas instalações.

Em um dos alojamentos, uma construção inacabada, com cômodos improvisados, os trabalhadores dormiam em colchões no chão e havia ainda uma cama, improvisada com estrutura de andaime. Em outro espaço, havia um botijão de gás e ausência de janela.

Os trabalhadores não tinham registro na Carteira Profissional, não tinham feito exames médicos, estavam com pagamento de salários atrasado, não tinham descanso semanal, nem local para fazer as refeições.

Associadas à impossibilidade de retorno dos trabalhadores às cidades de origem, ficou caracterizada a condição degradante a que os mesmos estavam submetidos.

A empresa responsável foi notificada e foi determinado que a Soebe regularize os problemas encontrados nas frentes de trabalho, faça o registro dos trabalhadores que estão sem carteira assinada, tome providências para pagamento das rescisões dos nove trabalhadores que foram resgatados, além de garantir o retorno deles às cidades de origem.

Os responsáveis pela empresa foram conduzidos pelos Auditores Fiscais do Trabalho à sede da Polícia Federal.

Luta: Acordo permitiu aprovar lei sobre competências da CONDER



Depois de muita luta dos trabalhadores (as) da CONDER, juntos com o SINTRACOM-BA e a ASCON, e a

retirada da pauta da Assembleia Legislativa, o projeto de lei que muda as competências da CONDER foi recolocado em votação e aprovado na AL, após acordo entre os funcionários e a direção da empresa.

Com a Lei 13.573, de 06/09/2016, a empresa passa a ter por finalidades coordenar e executar projetos, gerenciar intervenções de engenharia, adotar ações e políticas de edificações públicas, desenvolvimento urbano e habitação no Estado da Bahia.

A empresa poderá contratar obras, serviços, compras, alienações e lo-

cações, através licitação pública (ressalvados casos previstos em legislação).

O quadro de pessoal da Companhia é constituído de empregos públicos, preenchidos por concurso público e de funções de confiança e empregos em comissão, de livre nomeação e exoneração, todos sob o regime da CLT.

O Poder Executivo tem o prazo de 90 dias para fazer a revisão do Estatuto, do Regimento e dos demais instrumentos regulamentares da CONDER, para as adequações necessárias e modificações orçamentárias para o cumprimento da Lei.

Jacobina: Corrida do Trabalhador

No dia 07/08, aconteceu em Jacobina a Corrida do Trabalhador, organizada pelo técnico de segurança da empresa RCI Construção, Daniel França, com apoio do SINTRACOM-BA. Participaram 25 trabalhadores inscritos e 80

estiveram presentes no evento. O percurso foi de 6 km, no centro do município. Confira os primeiros classificados: 1º Genivaldo de Jesus; 2º Fernando Henrique da Silva; 3º Bruno Freire Santiago. Os três trabalham na função de Servente.





PDG (Skil - Pinta Jato): Paralisação no Geenville

Cerca de 150 trabalhadores (as) da PDG, canteiro de obra Geenville (Ludco), contratados da empreiteira Skil - Pinta Jato, paralisaram as atividades no dia 24/08, em protesto pelo atraso do pagamento da quinzena. Retornaram ao serviço no dia 26/08, após a empresa realizar o pagamento, através de depósito na conta dos operários (as).

Os trabalhadores (as) denunciaram e o SINTRACOM-BA atendeu de imediato, cobrando da empresa solução urgente. Queixas também dos atrasos constantes da Skil - Pinta Jato nos salários, quinzena, cesta básica e transporte. O SINTRACOM-BA está acompanhando e exige da empresa o cumprimento dos direitos da CCT.

Eleição da CIPA: Concreta



O SINTRACOM-BA acompanhou, no dia 23/08, a eleição da CIPA 2016, no canteiro de obras da Concreta Tecnologia, referente à obra de Restauração e Requalificação da Fortaleza de Morro de São Paulo. Atualmente a Empresa possui 90 trabalhadores nesta obra. Vamos ficar atentos para evitar os riscos no ambiente de trabalho.

Gerentec / Embasa



que sempre está quebrando. Os trabalhadores (as) não podem exercer suas atividades, sem condições de saúde e segurança. Assim não dá. Desse jeito vamos ter que parar para acertar.

Paralisação no Grupo Fator

Os trabalhadores (as) do Grupo Fator Towers paralisaram as atividades, no dia 25/08, na obra de construção do edifício de uso misto, no Loteamento Aquarius, na Pituba, em protesto pelo atraso do adiantamento salarial (quinzena).

O SINTRACOM-BA se reuniu com o setor administrativo e ficou acordado que os valores atrasados seriam depositados nas contas-correntes dos trabalhadores (as), até o dia 30/08 (terça-feira), quando acompanharão o Diário Diário de Segurança (DDS).

O SINTRACOM-BA está de olho e exige que o Grupo Fator respeite os direitos dos trabalhadores (as).

Parou também na obra do Palace

Os trabalhadores (as) das empresas Amplitude Engenharia e SDR Construção paralisaram as atividades, em 24/08, na obra de reforma do Hotel Palace, na Rua Chile, em protesto pelo atraso de cesta básica, transporte e adiantamento salarial.

O SINTRACOM-BA se reuniu com o engenheiro responsável pela obra e ficou acordado que a quinzena, as cestas básicas e o vales transportes seriam depositados e os operários foram liberados, retornando às atividades, após a quitação das pendências.

O proprietário da Amplitude chegou falando alterado que não devia vale transporte, mas ficou constatada a dívida. Setenta operários (as) da empresa pararam. Estamos de olho!

Caravana Cravos e Rosas

No dia 30/08, a diretora de Mulheres, Ednalva Bispo, participou do lançamento do Projeto Caravana Cravos e Rosas na Paz, Unidos pelo Fim da Violência Contra a Mulher, iniciativa da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia, em parceria com o Instituto Avon e apoio da ONU Mulheres e Conselho Estadual de Defesa da Mulher.

